

2023



PROJETO REDE

Relatório de Execução 2023



Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM



A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) têm suas histórias entrelaçadas desde a origem. A SPDM foi fundada em 1933 por um grupo de médicos com um único objetivo: unir uma escola de medicina a um hospital de ensino em São Paulo. Dessa reunião nasceu, no mesmo ano, a Escola Paulista de Medicina, embrião da UNIFESP; e sete anos depois, o Hospital São Paulo, maior unidade de prestação de serviços de saúde pública sob a gestão da SPDM. A escola e o hospital passaram a ser geridos por entidades diferentes em 1956, quando a escola foi transferida para a administração do governo federal. A SPDM manteve-se como uma entidade filantrópica da sociedade civil e seguiu responsável pela gestão do hospital; mas as obrigações e objetivos sociais das duas entidades continuaram intimamente ligados. O Hospital São Paulo continua a ser por lei o hospital de ensino da Escola Paulista de Medicina e, portanto, da UNIFESP. Os médicos que lecionam na universidade atuam no hospital. Professores titulares da universidade são membros natos da Assembleia Geral dos sócios da SPDM. Os estudantes da UNIFESP fazem internato e residência em instalações geridas pela entidade filantrópica.

Esse arranjo institucional permitiu levar a UNIFESP e SPDM ao estágio de qualidade que alcançaram. A universidade foi reconhecida pelo Ministério da Educação como a melhor do Brasil em seus campos de ensino; o Hospital São Paulo tornou-se o maior hospital federal de ensino do país e a SPDM expandiu seu modelo de gestão, reduzindo os custos dos serviços de saúde pública e elevando a qualidade em uma série de hospitais em parcerias municipais e estaduais, particularmente com a SES/SP, além de atividades ambulatoriais e do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família.

A entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento de Medicina é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente, pelos decretos nºs. 57.925 de 01/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911 de 30/07/1970. A SPDM tem sua sede social e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, podendo manter filiais com prévia aprovação do Conselho Administrativo, homologada pela Assembleia Geral dos associados. O prazo de duração da SPDM é indeterminado. Considera-se tendo ainda como atividade preponderante da SPDM, a gestão dos Hospitais Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP),

Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), dos Núcleos de Gestão Assistenciais MariaZélia, Várzea do Carmo e Santa Cruz, o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC Zona Leste), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), a microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), microrregião Butantã, o Ambulatório Médico de Especialidades de São José dos Campos (AMESJC), Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMOVJS), Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo Euryclides de Jesus Zerbini (HTEJZ), o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMMDOLC), AME Psiquiatria, Ambulatório Médico de Especialidades Taboão da Serra (AME TABOÃO), Ambulatório Médico de Especialidades Oeste, Ambulatório Médico de Especialidades Sudeste, Assistência Médica Especializada Mogi das Cruzes (AME MOGI), Unidade Mista de Taboão da Serra, Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), a unidade Recomeço Helvetia (Helvetia), o Centro de Tecnologia e Inclusão (CTI) Fontes do Ipiranga e Humaitá, Hospital Cantareira, Hospital Geral de Guarulhos (HGG), Hospital Geral de Pedreira, além dos Programas de Atenção Básica e Saúde da Família (PSF) desenvolvidos junto às diversas prefeituras no estado de São Paulo, e ainda, dos demais órgãos a ela vinculados, através dos quais presta serviços de assistência social. Assim, além da administração de hospitais, a SPDM vem desenvolvendo sua expertise na administração de empreendimentos sociais de inclusão, tais como Unidade de São José dos Campos de Rede Lucy Montoro (desde 2011), Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social (desde 2010), Centro de Tecnologia e Inclusão Parque Fontes do Ipiranga (desde 2013) e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro Humaitá para Pessoas com Deficiência Visual (desde 2016). Em novembro de 2013 a SPDM – recebeu a qualificação de organização social da área de atendimento ou promoção dos direitos das pessoas com deficiência, nos termos da lei complementar 846, de 04/06/1998.

Além das duas áreas de atuação descritas acima, a SPDM tem também ampliado suas atividades no campo da Educação. O novo Estatuto Social da entidade, de maio de 2017, engloba a atuação da SPDM em Educação e também configura a SPDM como entidade que atua na promoção dos direitos das pessoas com deficiência. A experiência acumulada em mais de 90 anos no campo da atenção à saúde, ensino, pesquisa, gestão de hospitais e outros equipamentos de saúde, faz desta instituição um centro acadêmico-assistencial de grande expressão.

Projeto Rede

O Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social com SME, teve seu início em setembro de 2010, quando foi celebrado oficialmente o Termo de Convênio Nº 327/2010. Desde seu início tem construído sua sólida posição e reconhecimento dentro da Rede Municipal de Educação, marcado pelas ações sérias assertivas com intuito de contribuir para inclusão educacional de estudantes com deficiência.



NOSSO OBJETIVO

Oferecer suporte técnico e apoio necessários para que possam se organizar e participar efetivamente das atividades desenvolvidas pela Unidade Educacional (UE), com acesso aos diferentes tempos e espaços. Além das ações contempladas dentro da UE, também haverá oferta do serviço de “**visitas domiciliares**” pelo NMD e ST, nos casos indicados pela equipe gestora da UE em conjunto com os CEFAls, com intuito de oferecer suporte estendido e manter o vínculo estudante-escola fortalecido.

Reconhecer o direito das pessoas com DEFICIÊNCIA e/ou TGD/TEA à Educação, significa assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida. A ideia de Educação Inclusiva compõe um movimento mundial de reconhecimento da diversidade humana e da necessidade contemporânea de se constituir uma escola para todos, sem barreiras, na qual a matrícula, a permanência, a aprendizagem e a garantia do processo de escolarização sejam, realmente, para todos.

Este movimento se expressa nos tratados internacionais e documentos legais, tais como: na Constituição Federal de 1988 que em seu 6º consagra a Educação como direito social; na LDB 9.394/1996, em especial nos seus artigos 58 a 60 do Capítulo V do Título III; na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, a qual o Brasil é signatário; no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005/2014, em especial nas diretrizes II e III e na meta 4; no Plano Municipal de Educação, instituído pela Lei 16.271/2015, em especial nas diretrizes X e XIV

e na meta 8; na Lei Federal 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão – LBI), em especial nos seus artigos 27 a 30; na Política Municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, instituída pelo Decreto Municipal nº. 57.379/2016 e as portarias que o regulamentam e na Lei 12.764 (Lei Berenice Piana- Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA de dezembro de 2012).

Nesta última década a SME tem envidado esforços para a sustentação de um processo educacional inclusivo, fato este ratificado pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública quando consideram a Rede Municipal de Ensino preferencial no atendimento às crianças e adolescentes com deficiência e/ou TGD/TEA. Com o intuito de fortalecer o acompanhamento e apoio às escolas e a todos os estudantes, foi estabelecido como linha de ação no Plano de Metas 2017 a 2020, Meta 13, projeto 21.3 a oferta de atendimento educacional especializado e a garantia a serviços de apoio aos estudantes com DEFICIÊNCIA e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA).

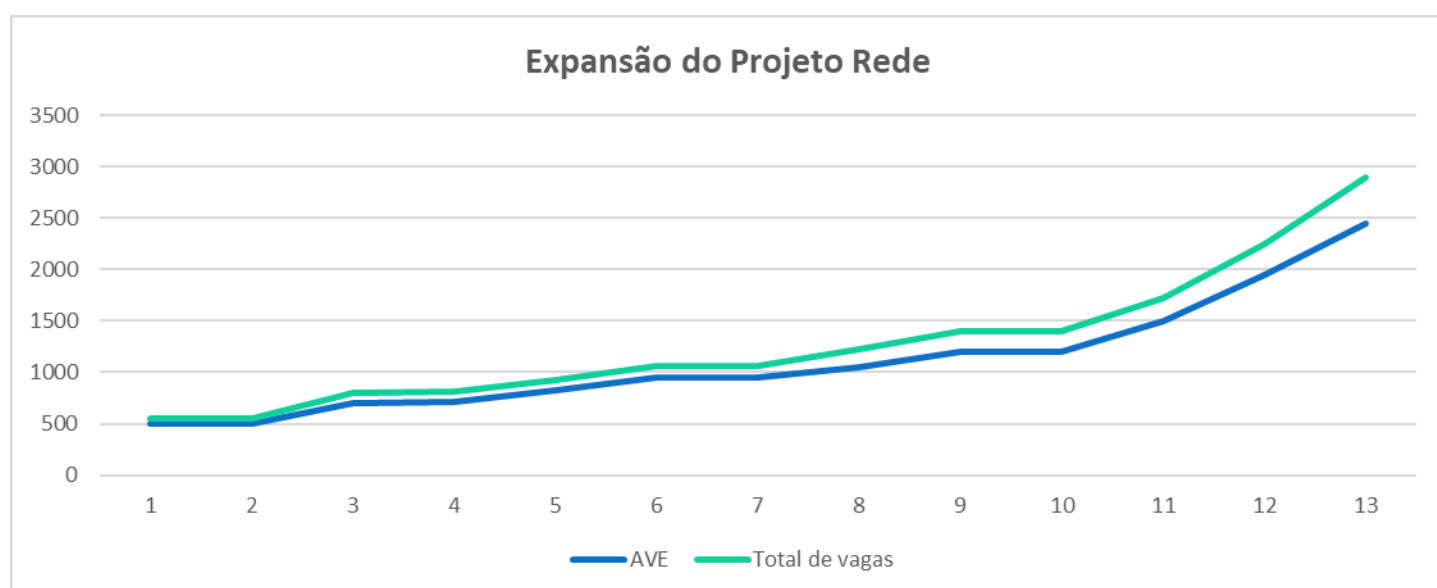
O aumento no número de estudantes com DEFICIÊNCIAS graves e/ou TGD/TEA na Rede Municipal de Ensino tem aumentado significativamente. Dados indicam que há 24.918 estudantes com deficiência matriculados na Rede Municipal de Ensino (fonte: Dados Abertos – data base dezembro/2023).

O Projeto Rede, implantado desde 2010 e instituído pela Portaria nº 8.824/2016, caracteriza-se como uma proposta inovadora da SME, afinada com experiências em países desenvolvidos, na tentativa de responder às necessidades de apoio intensivo e cuidados especializados aos estudantes matriculados nas unidades educacionais com quadros de DEFICIÊNCIAS e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA), que dele necessite, proporcionando a permanência, participação e acompanhamento na rotina escolar.

Desde o início de sua execução, a demanda atendida pelo Projeto Rede tem ampliado significativamente. O Projeto Rede tem atendido às especificidades do público-alvo a que se destina oferecendo condições adequadas à sua participação efetiva, o que reflete na curva de crescimento da dimensão do Projeto Rede. Listamos a seguir, o histórico de expansão do Projeto Rede ao longo da última década.

| Documento | Objeto | Data |
|-------------------------------------|--|------------|
| 1 Termo de convênio Nº 327/2010 | Celebra o convênio entre SME-SP e SPDM a fim de implementar o Projeto Rede | 02/09/2010 |
| 2 Termo de aditamento Nº 377/2011 | Realiza adequações ao plano de trabalho do termo de convênio 327/2010 | 30/03/2011 |
| 3 Termo de aditamento Nº 001/2012 | Realiza adequações ao plano de trabalho do termo de convênio 377/2011, criou-se 13 Núcleos Multidisciplinares e outras ampliações | 27/04/2012 |
| 4 Termo de aditamento Nº 001/2013 | Prorroga a parceria por mais 30 meses | 01/03/2013 |
| 5 Termo de aditamento Nº 006/2013 | Ampliação do quadro do Projeto Rede | 25/11/2013 |
| 6 Termo de aditamento Nº 009/2015 | Prorroga a parceria por mais 30 meses e ampliação do quadro do Projeto Rede | 01/09/2015 |
| 7 Termo de aditamento Nº 001/2018 | Adequa a parceria entre SME e SPDM do Projeto Rede dentro das definições do MROSC | 02/03/2018 |
| 8 Termo de colaboração Nº 022/2018 | Prorroga a parceria por mais 36 meses | 03/09/2018 |
| 9 Apostilamento 034479782 | Apostilamento do novo plano de trabalho no Termo de Colaboração nº 22/2018, ampliando a gama de atuação do Projeto Rede durante a pandemia do COVID-19 | 19/10/2020 |
| 10 Termo de colaboração Nº 002/2021 | Prorroga a parceria por mais 60 meses | 02/09/2021 |
| 11 1º Termo aditivo ao TC 002/21 | T.A. 003/2022 Ampliação do quadro do Projeto Rede | 22/06/2022 |
| 12 2º Termo aditivo ao TC 002/21 | T.A. 001/2023 Ampliação do quadro do Projeto Rede | 17/02/2023 |
| 13 3º Termo aditivo ao TC 002/21 | T.A. 013/2023 Ampliação do quadro do Projeto Rede | 30/11/2023 |

O gráfico representa o aumento do número de vagas de AVE e de todas vagas para cada ampliação formalizada, mostrando que o Projeto Rede quintuplicou a sua dimensão em 10 anos.



Quem é nosso público-alvo?

- Estudantes com DEFICIÊNCIA e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autista - TGD/TEA (que não apresentam autonomia para a locomoção, alimentação e higiene e/ou que necessitam de apoio na comunicação verbal e não verbal; e na regulação do comportamento e interação social), regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino;
- Profissionais da educação que atuam nas Escolas Municipais de São Paulo e nos CEFAI's
- Pais ou responsáveis dos estudantes e a comunidade.

Nossa equipe (dimensão)

Auxiliar de Vida Escolar (2450)

- Profissional responsável por oferecer suporte intensivo aos estudantes com DEFICIÊNCIA e/ou TGD/TEA (que não apresentam autonomia para a locomoção, alimentação e higiene e/ou que necessitam de apoio na comunicação verbal e não verbal; e na regulação do comportamento e interação social) para a participação efetiva nas atividades educacionais

Supervisores Técnicos (110)

- Profissional com formação de nível superior nas áreas de Terapia Ocupacional ou Fisioterapia, para atuar com a função de oferecer suporte e orientações técnicas; ações formativas aos AVEs, às equipes escolares e aos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão – CEFAIs além de realizar a avaliação funcional e a indicação de tecnologia assistiva aos estudantes que dela necessitem

Núcleo multidisciplinar (78 + 58)

- Composto por profissionais com formação de nível superior nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia e Assistência Social para atuar junto aos CEFAIs, por meio do desenvolvimento de atividades que envolvam avaliação dos estudantes, apoio aos pais, responsáveis, familiares e equipe escolar, encaminhamento às redes de apoio do território, articulação com os serviços de saúde e itinerância às UEs.
- A partir de nov/23 além de dobrar a dimensão do NM, foi acrescentado vagas de psicólogos para atender as demandas específicas do TEA (psicólogos itinerantes)

Coordenação Técnica (18)

- Coordenadores Técnicos – planejam e acompanham as ações dos Supervisores Técnicos e Núcleo Multidisciplinar, organizar conteúdo técnico de cursos, acompanham as anomalias junto ao CEFAI.
- **A partir de nov/23 passou a ter seguinte organização: 13 coordenadores técnicos regionais; 4 coordenador geral e 1 gerência médica.**

Equipe administrativa (56)

- Cuida da seleção, contratação, demissão, transferência de AVE, análise da logística de alocação de profissionais e gestão de pessoal de todo Projeto Rede
- Gerencia administrativamente a organização atendendo requisitos legais para manutenção da instituição

Jovem aprendiz (125)

- Auxilia nas tarefas administrativas (organização de documentos, atendimento de telefonemas, etc.) exclusivante dentro do CEFAI.

Projeto Rede – o que marcou 2023

O período de 2023 foi marcado pelo grande crescimento do Projeto Rede em termos de sua dimensão, tendo ampliação do quadro no início e no final de ano. Esta expansão foi justificada pelo rápido aumento de demanda de atendimento especializado aos estudantes com TEA.

Atualmente, os estudantes com TEA representam 58% dos estudantes atendidos pelo Projeto Rede. Neste sentido, paralelamente ao aumento do quadro de profissional o Projeto Rede passou a adequar a sua estrutura técnica-operacional a fim de melhor avaliar os estudantes e oferecer apoio e orientações assertivas à AVE e equipe escolar.

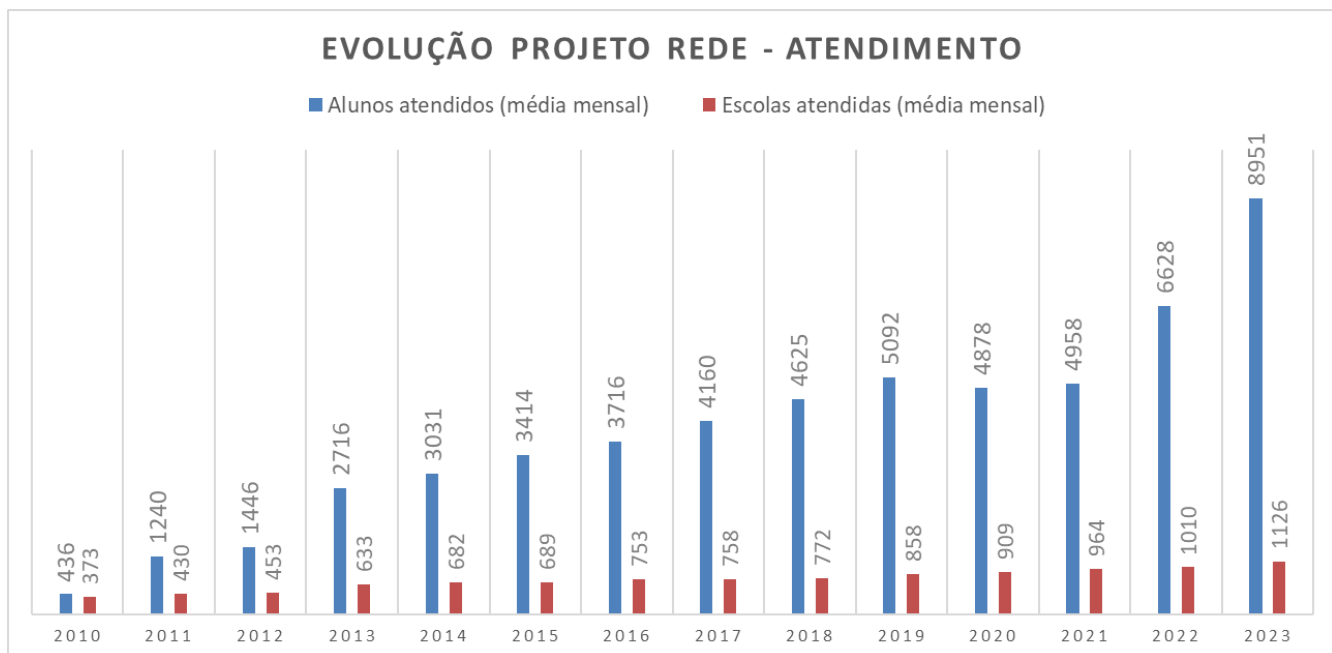
Desta forma, a partir de 2º trimestre de 2023 passamos a adotar diferentes instrumentos de avaliação funcional para estudantes com TEA e estudantes com outras formas de deficiência.

Descreveremos a seguir os resultados de atendimentos realizados em 2023.

1. Produções do Projeto Rede/SPDM

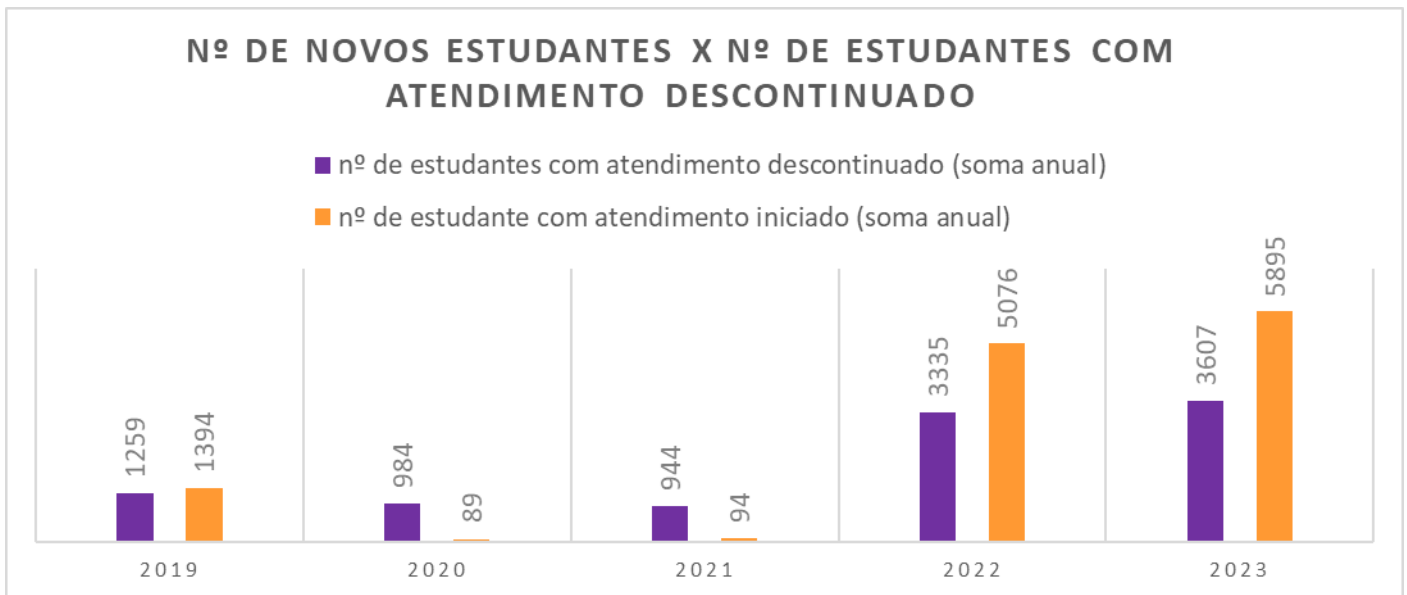
1.1. Número de estudantes com atendimento iniciado e descontinuado

Em 2023 houve um aumento de 35% do número de estudantes atendidos pelo Projeto Rede.



O gráfico abaixo mostra o aumento expressivo de movimentação de estudantes no decorrer de 2023, quando comparado aos períodos anteriores. Ainda que tenham sido incluídos aproximadamente 5.900 estudantes, as vagas de AVE continuaram a ser otimizadas, de forma

que foram descontinuados os atendimentos de 3.607 estudantes que passaram a não precisar mais do apoio de AVE.

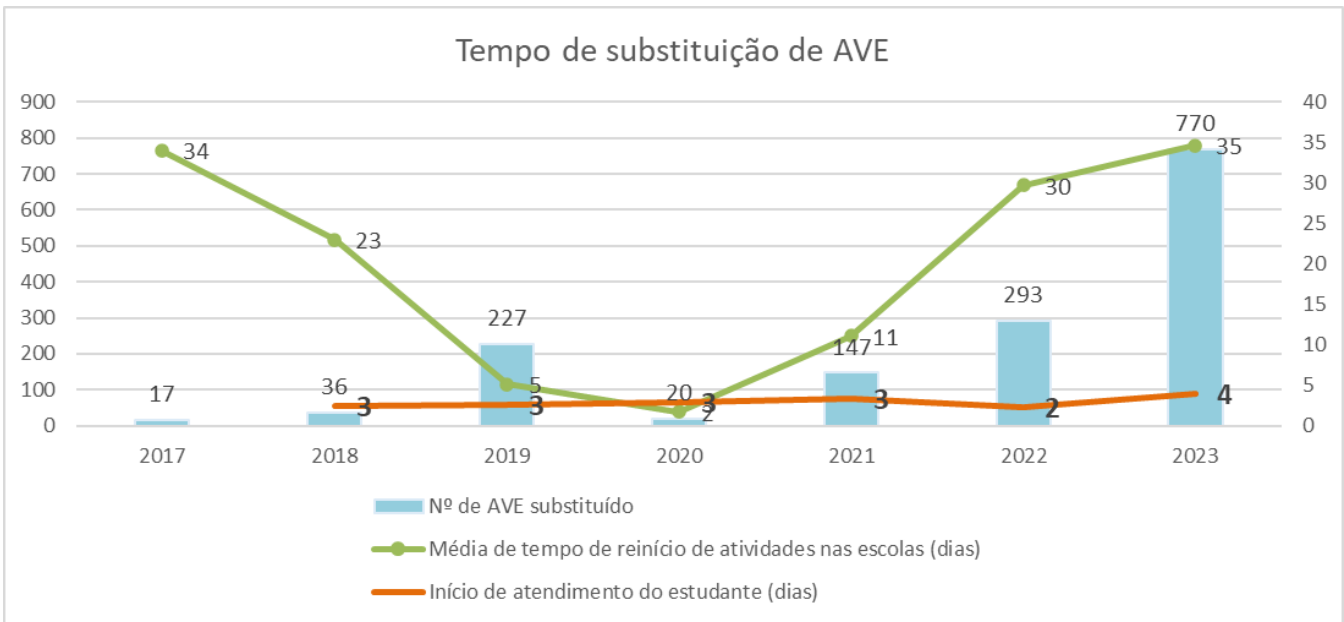


Desde o início de atividades em 2010, o **Projeto Rede atendeu mais de 27.500 estudantes** da Rede Municipal de Educação.

1.2. Gestão de alocação de AVE

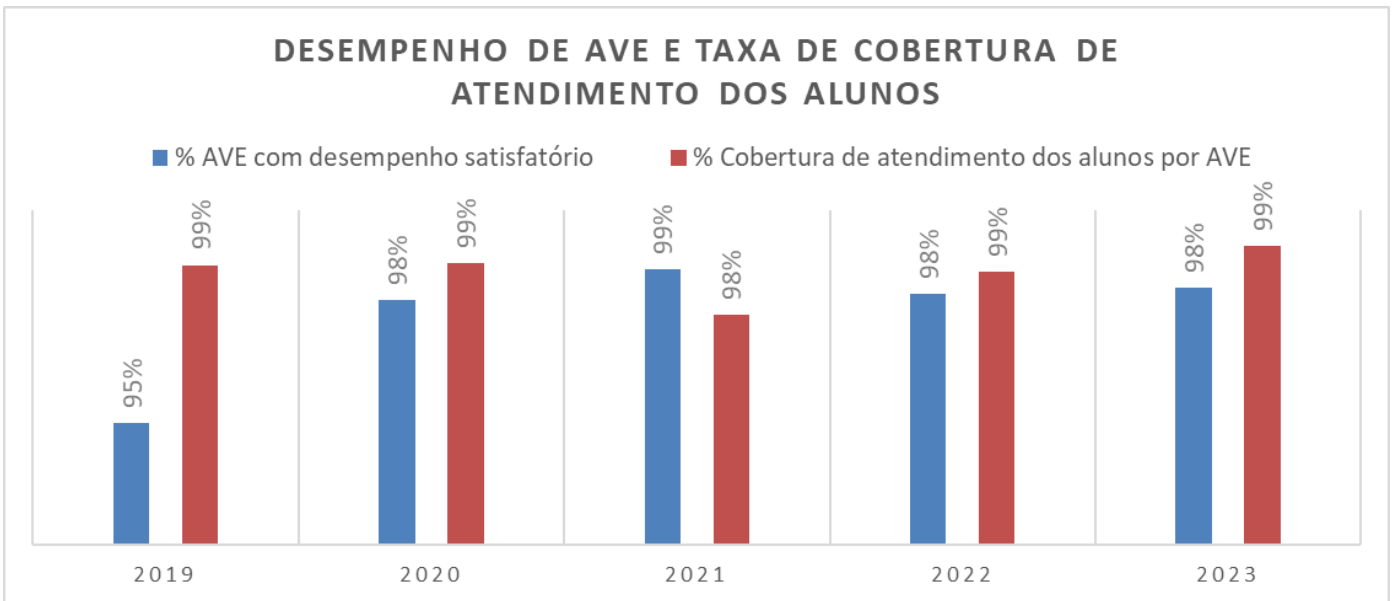
A SPDM preza pela resolutividade e qualidade no atendimento que se presta. Especialmente em 2023 o Projeto Rede registrou movimentação de demissões a admissões jamais vistas no seu histórico, o que refletiu no tempo de recolocação de profissional substituta à U.E. Ainda assim, notamos que não teve prejuízo nos atendimentos dos estudantes, uma vez que AVEs volantes cobriam a ausência da profissional desligado.

Assim, a média do início de atendimento do estudante a partir da solicitação do CEFAI-SME em 2023 foi de 4 dias (gráfico a seguir).

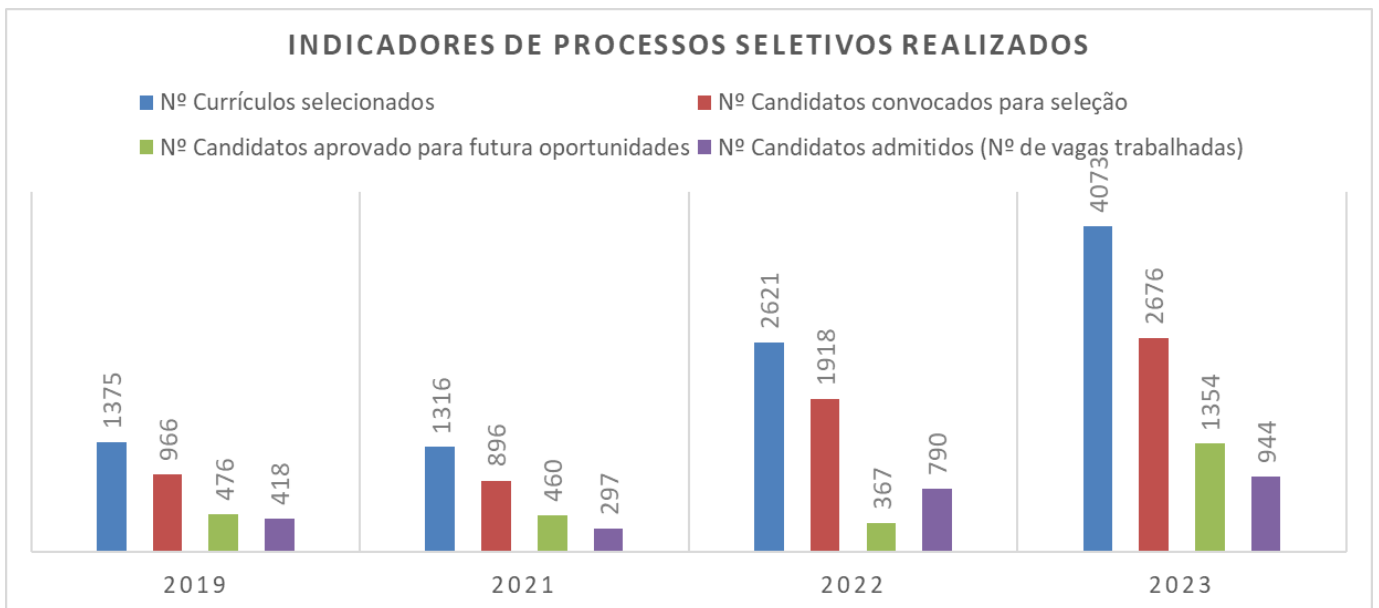


Após a formalização da substituição de AVE, o Projeto Rede imediatamente providencia a nova contratação, dentro do cronograma de contratação no mês. O gráfico acima também mostra o histórico sobre o número de AVEs substituídos. As novas contratações de AVE sofreram grande redução durante o período de pandemia, pois houve suspensão do contrato no período entre junho e outubro de 2020. Em 2021 as contratações foram retomadas. Em 2023 houve movimentação de 770 vagas de AVE, o que representa mais que o dobro da movimentação observado em 2022. Entendemos que este fato se justifica pelas ampliações nos quadros de AVE em 2023.

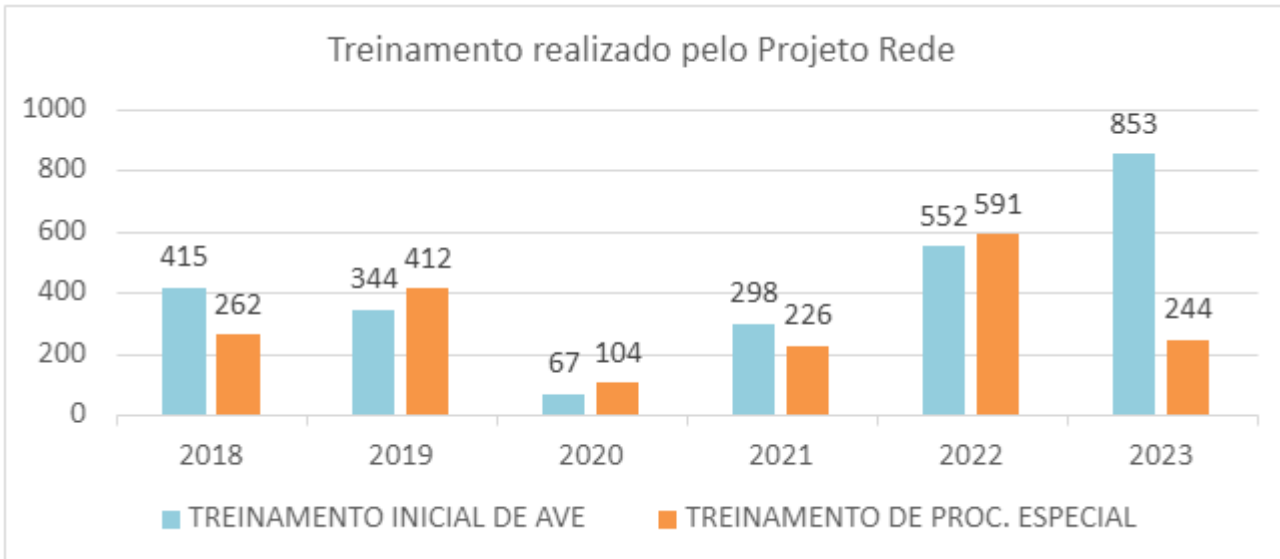
A SPDM sempre prezou pelo bom desempenho profissional da equipe operacional. Pode-se observar que as escolas se mostram satisfeitas com o desempenho dos AVEs, conforme demonstrado pela média de pontuação das pesquisas enviadas pelas escolas. Mais de 95% dos AVE receberam avaliações satisfatórias em 2023. Por outro lado, a SPDM tem atendido mais de 99% das demandas recebidas.



Proporcionalmente ao aumento do quadro de AVE, houve aumento de volume do recrutamento de candidatos nos processos seletivos e admissionais realizados em 2023 pela equipe administrativa. O gráfico abaixo mostra o volume de candidatos trabalhados para efetuar a contratação das vagas e para atender as demandas da SME-SP.

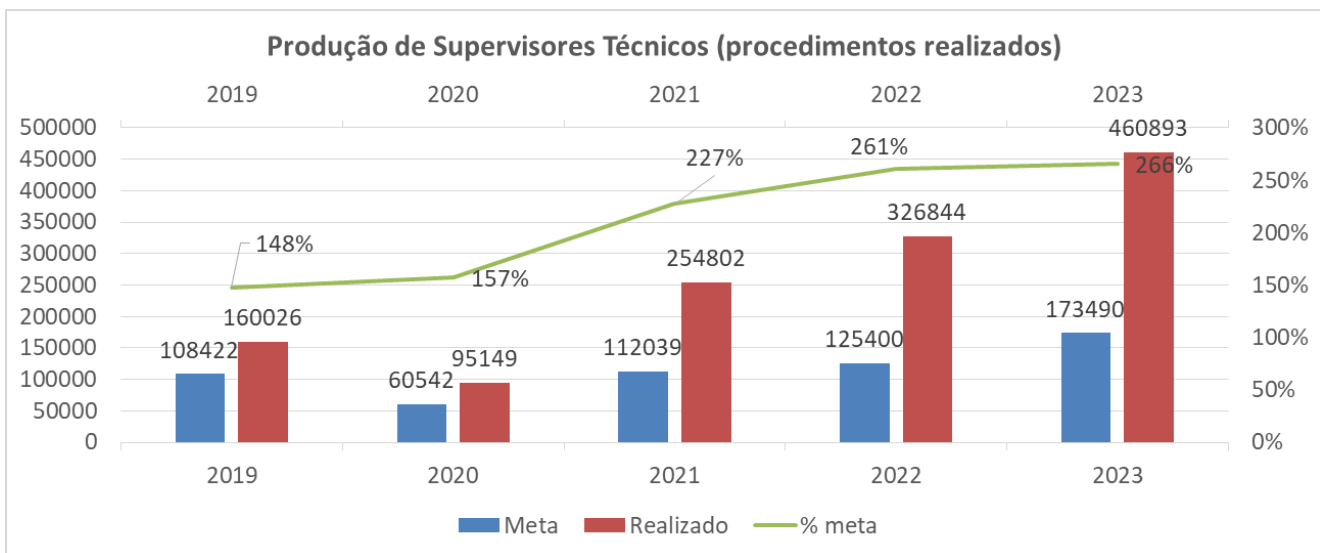


Com relação ao treinamento ministrado pelo Projeto Rede, desde o início do projeto em 2011, mais de 4.300 pessoas receberam a capacitação para atuarem como AVE. Adicionalmente, mais de 2.200 profissionais (incluindo ATEs) receberam treinamentos para procedimentos especiais. O gráfico abaixo mostra os treinamentos realizados pelo Projeto Rede.



1.3. Produção da equipe técnica

O ano de 2023 foi marcado pelo aprimoramento de instrumental de avaliação funcional, especialmente para melhor atender as demandas dos estudantes com TEA. O preenchimento do formulário passou a ser eletrônico, já adotado a partir de 2021 teve seus aprimoramentos em termos de conteúdo.

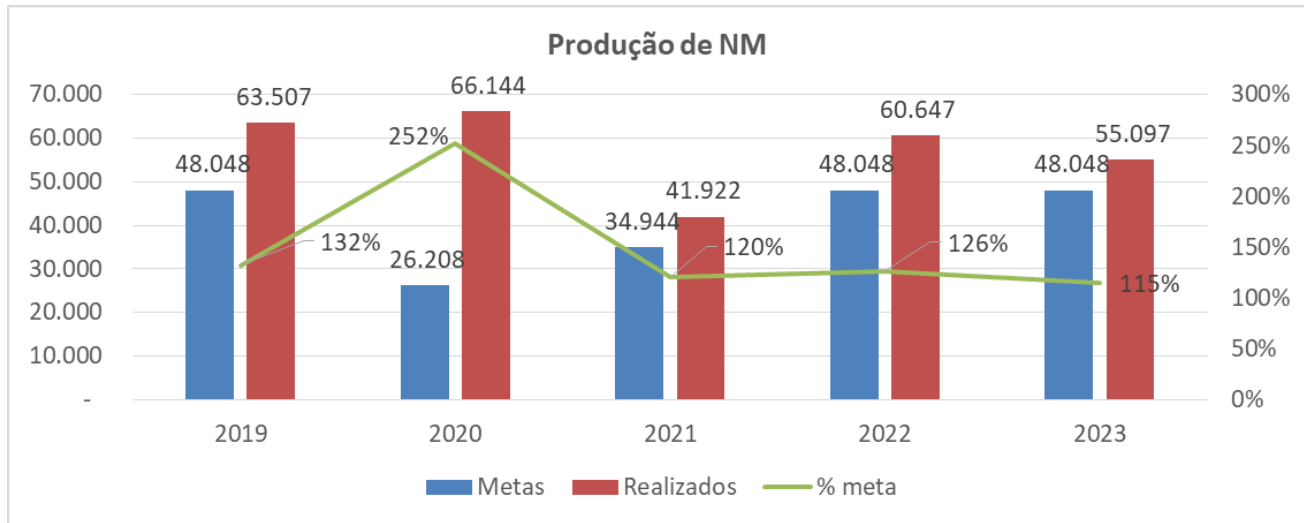


Obs. Memória de cálculo: Meta = soma anual de 152 x N° ST ativo

A produção de ST superou a meta anual em todos os períodos. No período pós pandemia, foram adotados novos modelos de atendimento (atendimento à distância) além do presencial e, somado a nova sistematização procedimental, houve aprimoramento no instrumento de coleta de dados. O rápido crescimento de inclusão de estudantes com TEA no nosso escopo de atuação contribuiu para

o aumento de atendimento dos Supervisores Técnicos em 2023.

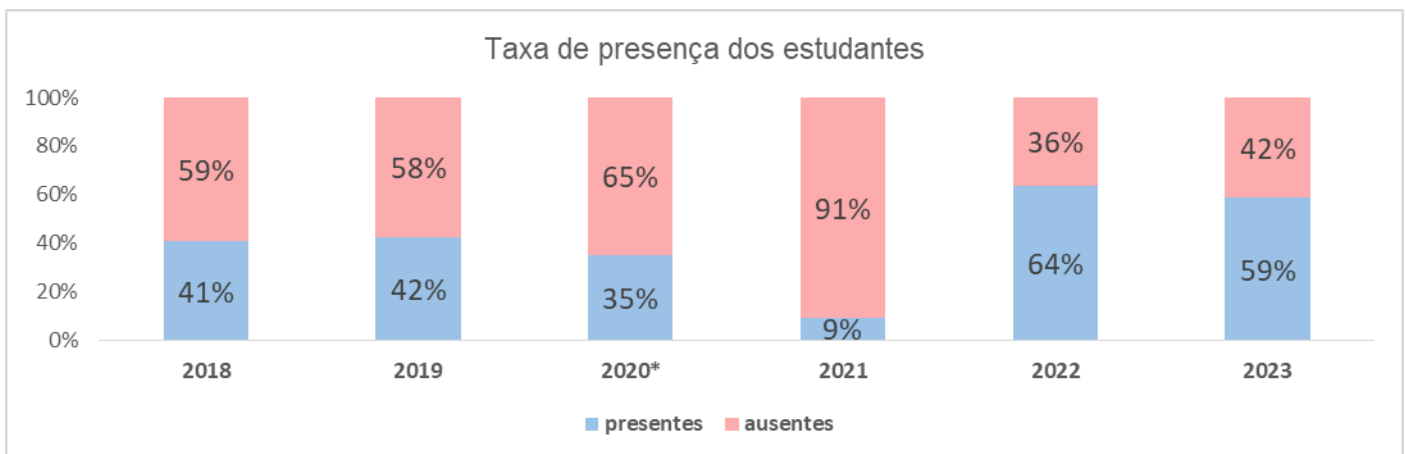
A produção de Núcleo Multidisciplinar também superou a meta anual em todo o período e também houve intensificação das ações durante as adaptações às novas demandas que surgiram com a o aumento de demanda dos estudantes com TEA.



Obs. Memória de cálculo: Meta = soma anual de 4368 x meses de atividades

1.4. Avaliação funcional e perfil de estudantes atendidos

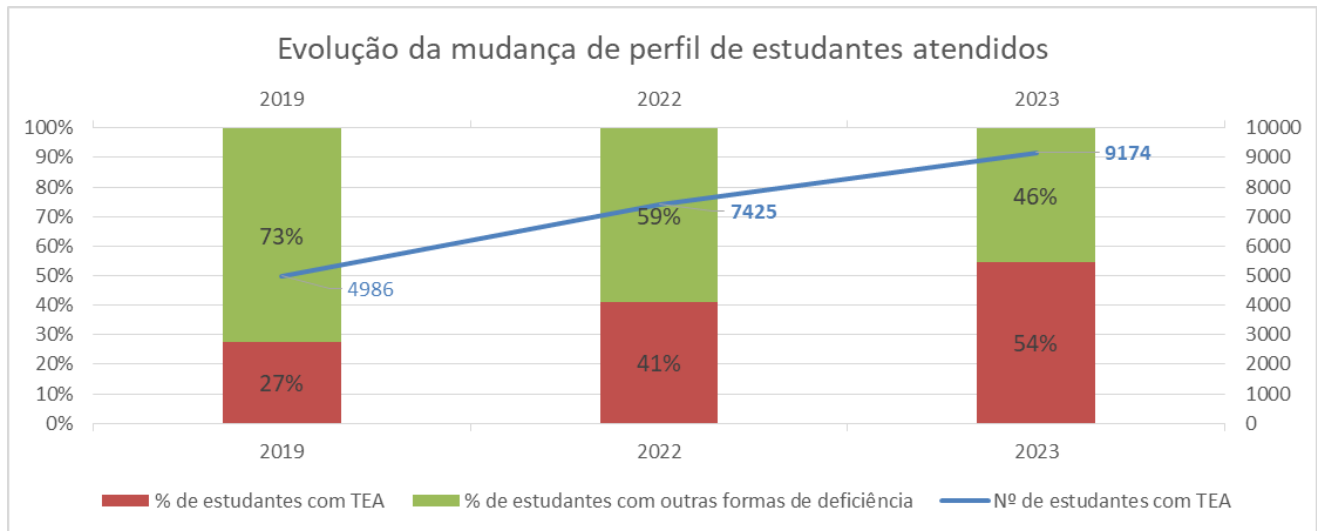
As avaliações funcionais são realizadas no momento em que Supervisor Técnico visita a escola. O aprimoramento do modelo de atendimento; e a avaliação feita pelos Supervisores Técnicos, fez com que houve redução expressiva dos estudantes ausentes, tornando o atendimento mais efetivo e contínuo. Com relação aos motivos de ausência, foram apontados os motivos de saúde, problemas familiares e outros.



Perfil da Deficiência dos estudantes atendidos*

*Fonte: Base de dados da avaliação funcional realizados pelos ST do Projeto Rede – atualização em 4º trimestre de 2023.

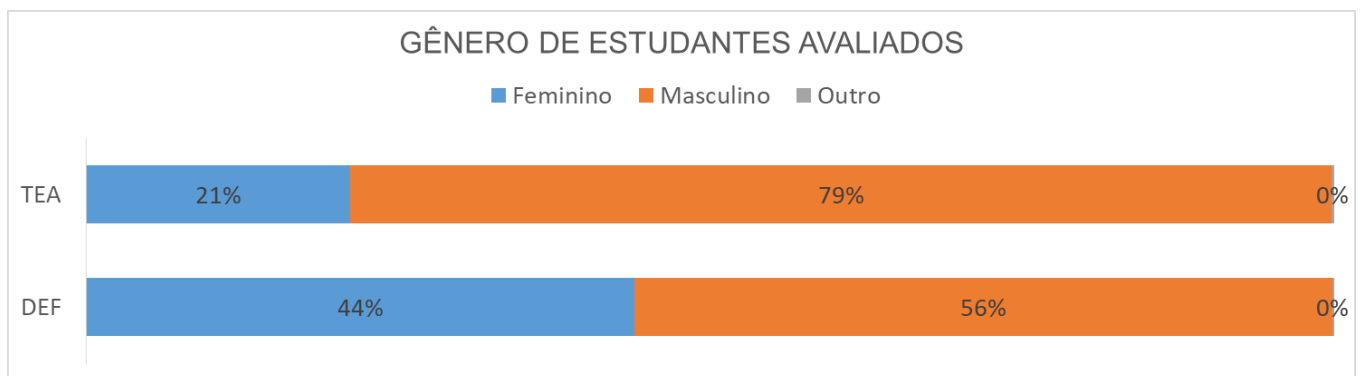
O período pós-pandêmico tem sido marcado pela rápida mudança de perfil dos estudantes atendidos pelo Projeto Rede. Assim, o gráfico abaixo mostra que em 2023 o número de estudantes atendidos com TEA superou os estudantes com outras formas de deficiência (DEF). Esta tendência fez com que o Projeto Rede adotasse instrumental de avaliação específico para o público TEA. Convém pontuar em cerca de 3% dos estudantes do grupo DEF também possuem diagnóstico de TEA.

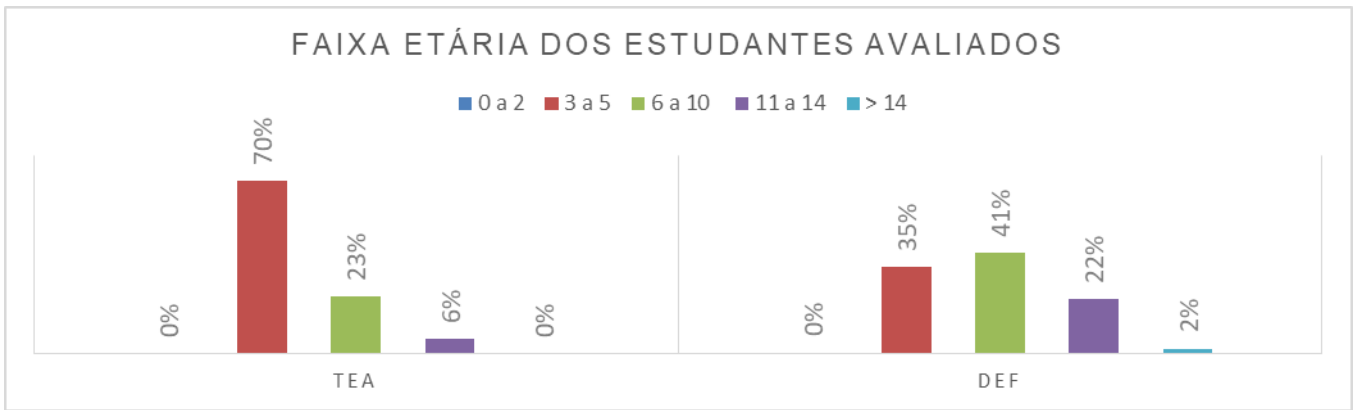


O aumento da demanda dos estudantes com TEA fez o Projeto Rede adotar um instrumental de avaliação funcional com maior especificidade e sensibilidade destinado a este público.

Assim, nas avaliações funcionais, os estudantes com TEA e estudantes com outras formas de deficiência passaram a ser avaliados com diferentes protocolos.

A mudança de perfil dos estudantes tem impactado no aspecto gênero e idades. Assim, há um predomínio de estudantes do sexo masculino e de faixa etária menor (3 a 5 anos) no grupo de TEA e quando comparado ao grupo de estudantes com outras formas de deficiência (DEF), que tem predomínio da faixa etária de 6 a 10 anos no grupo de estudantes com outras formas de deficiência.

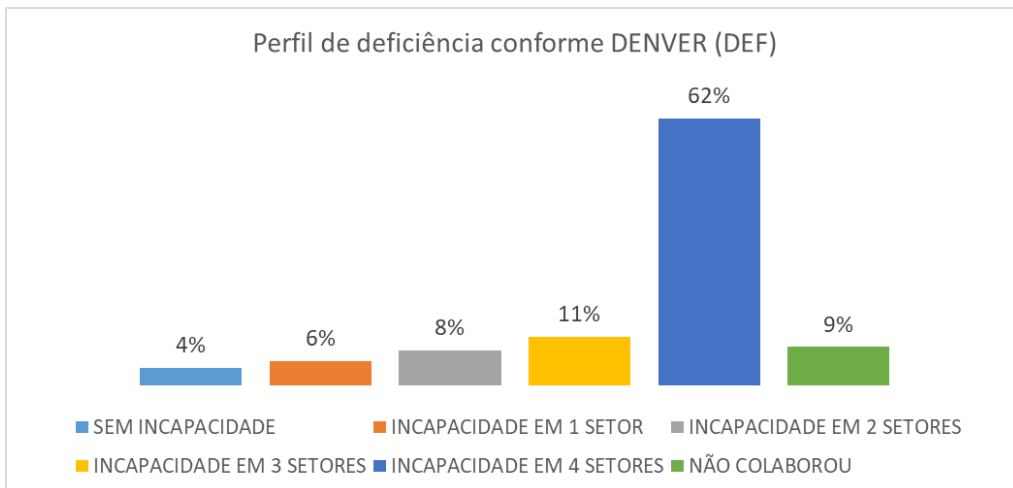




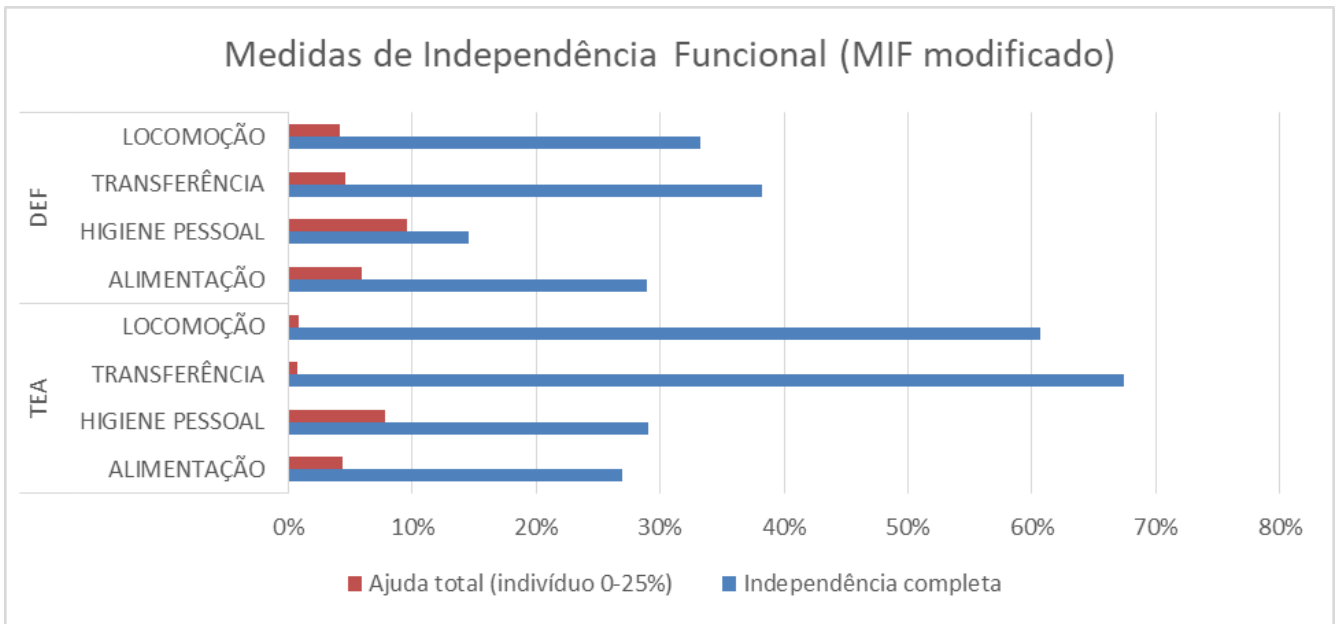
É importante verificar se o serviço prestado está sendo entregue de fato ao público que dele necessita. O Projeto Rede monitora o perfil da deficiência e o nível de funcionalidade dos estudantes atendidos através de instrumentos de avaliação com fundamentação científica.

Segundo as avaliações realizadas, 86% dos estudantes do grupo TEA necessitam de suporte.

Os estudantes com outras formas de deficiência são avaliados através do Teste de Neurotriagem de Denver, que avalia a presença ou não do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor nos aspectos motor grosseiro, motor refinado, linguagem e pessoal social. Constata-se que 96% dos estudantes acompanhados apresentam deficiência em algum setor avaliado, sendo 62% com incapacidade em todos os setores avaliados. Destes alunos, 43% apresentaram evolução de desenvolvimento neuropsicomotor excelente ou bom na sua reavaliação.

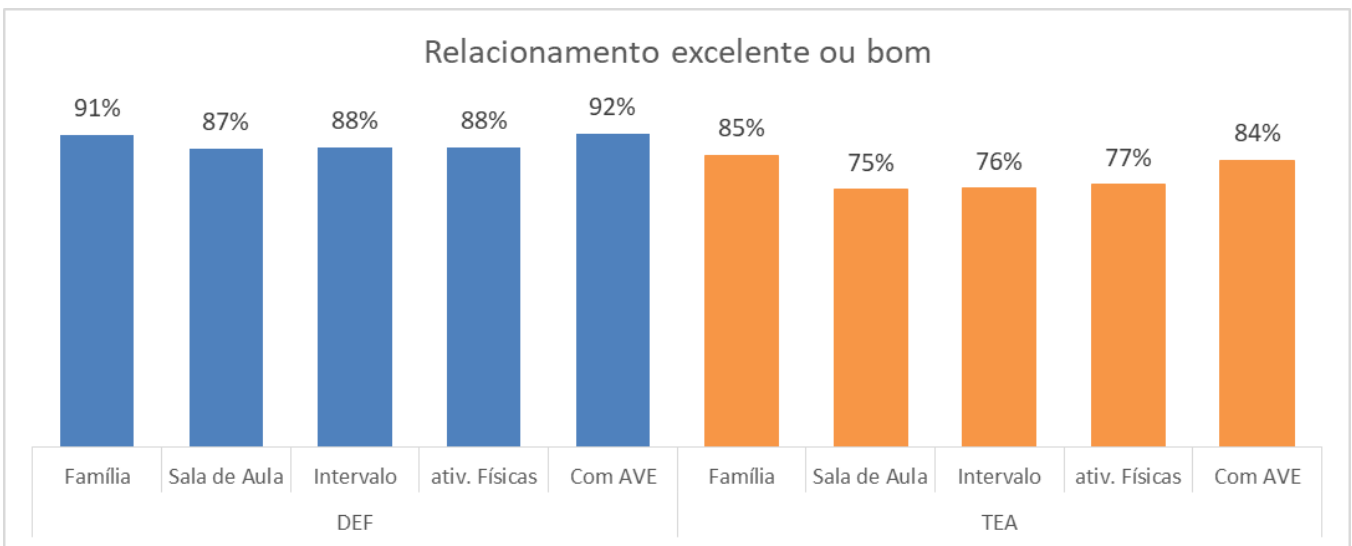


Com relação a medidas de independência* dos estudantes avaliados, novamente nota-se diferença na demanda entre os grupos de TEA e DEF: há maior proporção de estudantes com independência na locomoção e transferência no grupo TEA quando comparado ao grupo DEF.



*Obs.: Para esta análise, adotamos apenas as faixas extremas de funcionalidade (totalmente independente ou totalmente dependente) para facilitar a exposição.

Por outro lado, quando comparamos a qualidade do relacionamento que o estudante estabelece em ambientes variados, nota-se que os estudantes com outras formas de deficiência apresentam interação social mais favorável.

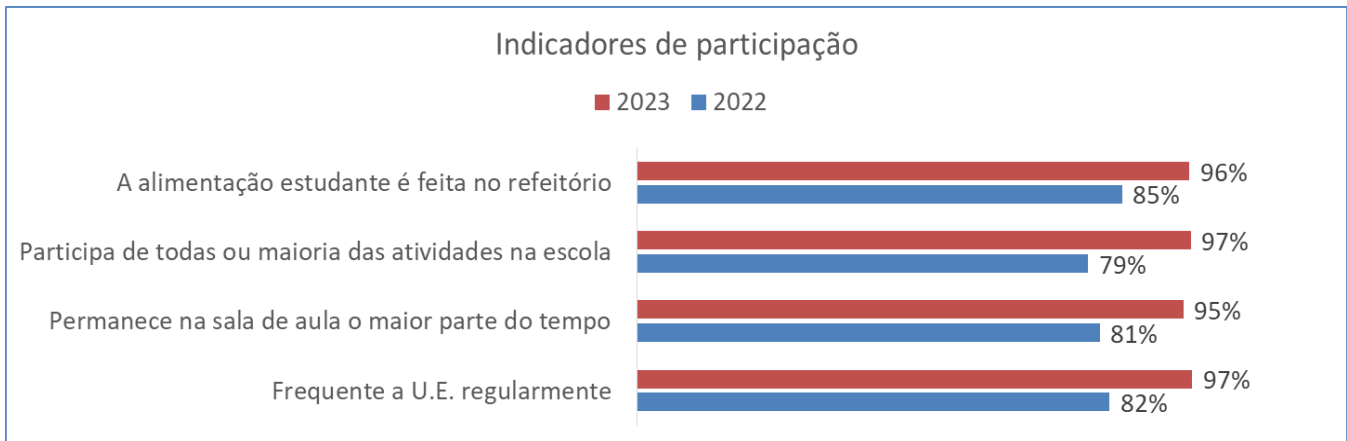


Os dados acima mostram possíveis prejuízos nas interações sociais dos estudantes com TEA oriundos de seus aspectos comportamentais.

Indicadores de participação

Considerando que o objetivo final do Projeto Rede é contribuir para a inclusão social dos estudantes com deficiência, em 2022 passamos a coletar indicadores de participação dos estudantes.

Quando comparado com o ano anterior, nota-se que houve maior participação dos estudantes com deficiência. Com relação a estes indicadores, não foi observado a diferença significativa entre grupos TEA e DEF.



2. Metas de plano de trabalho

Apresentamos a seguir o monitoramento de metas de produção conforme plano de trabalho

| Metas de produção de AVE 2023 | | | | | | | | |
|---|---|--|---|---|--|---|---|--|
| AVE - Indicador | A1-Percentual da demanda atendida até o limite do número de AVEs em cada período | A2 - Percentual de profissionais com formação mínima exigida, conforme previsto no Plano de Trabalho | A3- Atendimento ao definido no Plano de Trabalho | A4 - Percentual de dias de recesso escolar com atividades de formação continuada durante toda a jornada de trabalho | A5 - Percentual de profissionais ativos concluintes de formação continuada | A6 - Adequação do conteúdo da formação continuada às diretrizes do Projeto Rede e definições da SME | A7- Percentual de grupos de atendimento até 6 educandos por período (nº de AVE que atende até 6/nº total de AVE ativos) | A8 - Percentual de educandos com registros preenchidos |
| Instrumento de aferição | Relatório Técnico Circunstanciado, confrontado com folha de pagamento | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Registros de rotina diária conferidos de forma amostral pela SME |
| Insatisfatório (0 ponto) | < 95% da demanda | < 100% | Conteúdo e carga horária da formação inicial em discordância com previsto no Plano de Trabalho ou autorizado pela SME | < 100% | < 95% | Conteúdo da formação em discordância com diretrizes do Projeto Rede | < 95% | < 95% |
| Satisfatório com ressalvas (1 ponto) | ≥ 95% da demanda | - | Carga horária da formação inicial adequada, mas com alterações no conteúdo sem autorização prévia da SME | - | ≥ 95% | Conteúdo da formação continuada em consonância com diretrizes do Projeto Rede, mas com diferenças em relação ao previamente validado pela SME | ≥ 95% | ≥ 95% |
| Satisfatório (2 pontos) | 100% da demanda até o limite de: - 1.497 AVEs (JUL/2022-jan/2023); - 1950 AVEs a partir de fev/23 | 100% | Carga horária e conteúdo da formação inicial em consonância com Plano de Trabalho ou alterado mediante | 100% | 100% | Conteúdo da formação continuada em consonância com diretrizes do Projeto Rede e previamente validado pela SME | 100% | 100% |

PROJETO REDE - SPDM

| | | | autorização prévia da SME | | | | | |
|--------|------|------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----|------|
| jan/23 | 100% | 100% | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 98% | N\H |
| fev/23 | 99% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 98% | 100% |
| mar/23 | 99% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 93% | 100% |
| abr/23 | 99% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 95% | 100% |
| mai/23 | 100% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 95% | 100% |
| jun/23 | 100% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 96% | 100% |
| jul/23 | 100% | 100% | 2 | 100% | 100% | 2 | 97% | 100% |
| ago/23 | 100% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 98% | 100% |
| set/23 | 100% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 98% | 100% |
| out/23 | 100% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 97% | 100% |
| nov/23 | 100% | 100% | 2 | Não houve formação | Não houve formação | Não houve formação | 98% | 100% |
| dez/23 | 100% | 100% | 2 | 100% | 100% | 2 | 98% | 100% |

Metas de produção de AVE 2023

| AVE - Indicador | A9 - Percentual de AVEs com desempenho adequado (acima da avaliação 3,5 de 5) 6,0 de 10 | A10 - Média das avaliações de AVEs | A11 - Percentual de AVEs com desempenho inadequado realocados ou desligados em até 15 dias após formalização do pedido pela UE | A12 - Média do percentual de dias letivos com atendimento efetivado | A13 - Percentual de grupos de atendimento com pelo menos 95% de dias com atendimento garantido no mês (total-alunos com atendimento prejudicado/total) | A14 - Percentual de educandos com início do atendimento viabilizado até 15 dias úteis após solicitação do CEFAI | A 15 - Percentual da demanda atendida em até 15 dias a partir do encaminhamento da documentação necessária (TREINAMENTO ESPECIAL) | A9 - Percentual de AVEs com desempenho adequado (acima da avaliação 3,5 de 5) 6,0 de 10 |
|--------------------------------------|---|---|--|---|--|---|---|---|
| Instrumento de aferição | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado |
| Insatisfatório (0 ponto) | < 90% | < 3,5 ou 6,0 | < 80% | < 90% | < 90% | < 80% | < 90% | < 90% |
| Satisfatório com ressalvas (1 ponto) | ≥ 90% | ≥ 3,5 ou 6,0 | ≥ 80% | ≥ 90% | ≥ 90% | ≥ 80% | ≥ 90% | ≥ 90% |
| Satisfatório (2 pontos) | ≥ 95% | ≥ 4,0 ou 6,0 | 100% | ≥ 95% | ≥ 95% | ≥ 90% | ≥ 90% | ≥ 95% |

PROJETO REDE - SPDM

| | | | | | | | | | |
|--------|-----|-----|------|------|------|------|------|------|-----|
| jan/23 | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H |
| fev/23 | 99% | 9,4 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 97% | 99% |
| mar/23 | 98% | 9,4 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 99% | 98% |
| abr/23 | 98% | 9,6 | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% | 96% | 98% |
| mai/23 | 98% | 9,2 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% |
| jun/23 | 98% | 9,2 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% |
| jul/23 | 98% | 9,2 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% |
| ago/23 | 97% | 9,1 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 97% |
| set/23 | 98% | 9,1 | 100% | 100% | 100% | 100% | 99% | 99% | 98% |
| out/23 | 98% | 9,1 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% |
| nov/23 | 98% | 9,1 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% |
| dez/23 | 99% | 9,1 | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 99% |

Meta de Produção - Supervisor Técnico

| | Adequação quantitativa* | Adequação qualitativa | Procedimentos realizados | Visitas técnicas realizadas | Avaliação funcional realizada | Avaliação de desempenho realizada pelo ST | Reuniões de alinhamento - CEFAIs | Avaliação do suporte técnico pelas UEs – Parceira – Padrão mínimo | Avaliação do suporte técnico pelas UEs – Parceira – Desempenho global | Substituição de profissional com desempenho inadequado | Relatório funcional trimestral |
|----------------|--|--|---|---|---|---|--|--|---|--|--------------------------------|
| ST - Indicador | Percentual de postos de suporte técnico ocupados (Número de postos: Set/2018-Jan/2019: 56; A partir de Fev/2019: 70) | Percentual de profissionais do suporte técnico com formação de nível superior nas áreas de atuação | Média de procedimentos realizados por mês | Percentual de educandos com Termos de Visita* por mês | Percentual de estudantes com avaliação funcional realizada no mês (considerando apenas educandos) | AVEs com avaliação de desempenho realizadas pelo ST | Percentual de CEFAIs com reuniões de alinhamento mensais com suporte técnico | Percentual de suporte técnico com desempenho adequado (maior que 3,5 de 5) | Média das avaliações dos profissionais do suporte técnico pelas UEs | Percentual de profissionais do suporte técnico com desempenho inadequado em duas avaliações consecutivas | Relatório entregue: sim/não |

PROJETO REDE - SPDM

| | | | | | presentes no dia da visita) | | | | | substituídos em até 15 dias | |
|---|-----------------------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|---|---|-----------------------------------|-----------------------|
| Aferição | Relatório Técnico Circunstanciado | Diplomas dos profissionais do suporte técnico | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Atas das reuniões entre CEFAls e suporte técnico | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado | Relatório Técnico Circunstanciado | Relatórios funcionais |
| Insatisfatório (0 ponto) | < 95% | < 100% | < 140 procedimentos /profissional/mês | < 95% | < 95% | < 95% | < 90% | < 90% | < 3,5 | < 80% | Não |
| Satisfatório com ressalvas (1 ponto) | ≥ 95% | - | ≥ 140 procedimentos /profissional/mês | ≥ 95% | ≥ 95% | ≥ 95% | ≥ 90% | ≥ 90% | ≥ 3,5 | ≥ 80% | - |
| Satisfatório (2 pontos) | 100% | 100% | ≥ 152 procedimentos /profissional/mês | 100% | 100% | 100% | 100% | ≥ 95% | ≥ 4,0 | 1 | Sim |
| jan/23 | 96% | 100% | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | N\H | SIM |
| fev/23 | 98% | 100% | 331 | 100% | 100% | 16% | 100% | 100% | 10 | N\H | N/A |
| mar/23 | 82% | 100% | 453 | 100% | 100% | 46% | 100% | 100% | 9,7 | N\H | N/A |
| abr/23 | 85% | 100% | 355 | 100% | 100% | 35% | 100% | 100% | 9,8 | N\H | SIM |
| mai/23 | 95% | 100% | 444 | 100% | 100% | 30% | 100% | 100% | 9,7 | N\H | N/A |
| jun/23 | 100% | 100% | 444 | 100% | 100% | % | 100% | 100% | 9,8 | N\H | N/A |
| jul/23 | 96% | 100% | 289 | 100% | 100% | 47% | 100% | 100% | 9,9 | N\H | SIM |
| ago/23 | 96% | 100% | 543 | 100% | 100% | 35% | 100% | 100% | 9,7 | N\H | N/A |
| set/23 | 95% | 100% | 467 | 100% | 100% | 39% | 100% | 100% | 9,8 | N\H | N/A |
| out/23 | 99% | 100% | 423 | 100% | 100% | 44% | 100% | 100% | 9,8 | N\H | SIM |
| nov/23 | 97% | 100% | 418 | 100% | 100% | 48% | 100% | 100% | 9,7 | N\H | N/A |
| dez/23 | 97% | 100% | 337 | 100% | 100% | 44% | 100% | 100% | 9,8 | N\H | N/A |

Metas de Produção de Núcleo Multidisciplinar

| NM - Indicador | Adequação quantitativa | Adequação qualitativa | Procedimentos realizados | Avaliação do Núcleo Multidisciplinar pelos CEFAIs – Padrão mínimo | Avaliação do Núcleo Multidisciplinar pelos CEFAIs – Desempenho global |
|---|-----------------------------------|---|---|---|---|
| | Percentual de postos ocupados | Percentual de profissionais com formação de nível superior nas áreas de atuação | Média de procedimentos realizados por mês | Percentual de profissionais com desempenho adequado (maior que 3,5 de 5) | Média das avaliações de profissionais do Núcleo Multidisciplinar pelos CEFAIs |
| Aferição | Relatório Técnico Circunstanciado | Diplomas dos profissionais | Relatório Técnico Circunstanciado | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado | Questionário aplicado pela Parceira, com síntese apresentada no Relatório Técnico Circunstanciado |
| Insatisfatório (0 ponto) | < 37 | < 100% | < 100 procedimentos/profissional/mês | < 90% | < 3,5 |
| Satisfatório com ressalvas (1 ponto) | ≥ 37 | - | ≥ 100 procedimentos/profissional/mês | ≥ 90% | ≥ 3,5 |
| Satisfatório (2 pontos) | 39 | 100% | ≥ 114 procedimentos/profissional/mês | ≥ 95% | ≥ 4,0 |
| jan/23 | 37 | 100% | N/H | N/H | N/H |
| fev/23 | 36 | 100% | 166 | 100% | 9,9 |
| mar/23 | 34 | 100% | 148 | 100% | 9,9 |
| abr/23 | 36 | 100% | 178 | 48% | 9,9 |
| mai/23 | 39 | 100% | 178 | 100% | 9,5 |
| jun/23 | 39 | 100% | 158 | 100% | 10 |
| jul/23 | 39 | 100% | 113 | 100% | 10 |
| ago/23 | 39 | 100% | 142 | 100% | 9,9 |
| set/23 | 39 | 100% | 124 | 100% | 10 |
| out/23 | 38 | 100% | 114 | 100% | 10 |
| nov/23 | 37 | 100% | 115 | 100% | 10 |
| dez/23 | 34 | 100% | 112 | 100% | 10 |

| Metas de Transparência | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Indicador | Respeito ao prazo definido no Termo de Colaboração para apresentação da prestação de contas | Percentual de reuniões de alinhamento realizadas, em relação aos pedidos da SME | Anomalias apresentadas pela SME esclarecidas em até três dias úteis | Percentual de questões apresentadas pela SME esclarecidas em até três dias úteis | Adequação dos mecanismos de transparência ativa |
| Aferição | Protocolo de recebimento da prestação de contas | Atas das reuniões entre SME e Parceira | Registros realizados por e-mail (Nº de anomalias encaminhadas pelas coordenadoras ao CEFAI) | Registros realizados por e-mail (Nº de anomalias encaminhadas pelas coordenadoras ao CEFAI) | Análise dos mecanismos de transparência ativa pelo gestor do contrato |
| Insatisfatório (0 ponto) | Prestação de contas entregue fora do prazo | < 75% | -- | < 90% | Organização não possui mecanismos de transparência ativa relacionados à parceria |
| Satisfatório com ressalvas (1 ponto) | - | ≥ 75% | -- | ≥ 90% | Organização possui mecanismos de transparência ativa não disponíveis na internet e/ou com valores muito agregados e/ou atualizados há mais de 6 meses |
| Satisfatório (2 pontos) | Prestação de contas entregue no prazo | 100% | -- | 100% | Organização divulga em página todos os gastos realizados com recursos da parceria em detalhes, em até 3 meses da execução das ações |
| jan/22 | 2 | 100% | 1335 | 100% | 2 |
| fev/22 | 2 | 100% | 1961 | 100% | 2 |
| mar/22 | 2 | 100% | 1724 | 100% | 2 |
| abr/22 | 2 | 100% | 1943 | 100% | 2 |
| mai/22 | 2 | 100% | 1947 | 100% | 2 |
| jun/22 | 2 | 100% | 2273 | 100% | 2 |
| jul/22 | 2 | 100% | 1815 | 100% | 2 |
| ago/22 | 2 | 100% | 1364 | 100% | 2 |
| set/22 | 2 | 100% | 1343 | 100% | 2 |
| out/22 | 2 | N\H | 1531 | 100% | 2 |
| nov/22 | 2 | 100% | 1552 | 100% | 2 |
| dez/22 | 2 | 100% | 1805 | 100% | 2 |